
Comentários – Sessão 23

Reginaldo Rodrigues da Costa¹
PUCPR

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O ENSINO DE MATEMÁTICA NA CIDADE DE SÃO LUÍS OITOCENTISTA: tentativas de criação de uma Escola Normal
Waléria de Jesus Barbosa Soares

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA DE ESCOLA: produção de uma fonte para a análise de uma trajetória histórica, profissional e institucional
Everaldo Paulo da Silva

Título: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O ENSINO DE MATEMÁTICA NA CIDADE DE SÃO LUÍS OITOCENTISTA: tentativas de criação de uma Escola Normal

Autor: Waléria de Jesus Barbosa Soares

O texto de Soares descreve o percurso das tentativas da criação da Escola Normal de São Luís e intenta estabelecer uma relação com o ensino da matemática desenvolvido no processo de formação de docentes para o ensino primário. Os questionamentos estão focados na formação e numa suposta relação com a matemática, considerando as práticas econômicas desenvolvidas na época.

A autora destaca as fontes utilizadas na construção do texto, bem como, os locais onde as mesmas foram encontradas. No aspecto metodológico, há uma aproximação com os fundamentos já utilizados em pesquisa de história da educação matemática, como por exemplo, Chervel e Le Goff.

A aula de pedagogia no período, pelo que se pode observar no texto, foi a primeira iniciativa para a formação de professores. Sob o método lancasteriano essas aulas ocorreram entre os anos de 1840 e 1844. Há uma conjectura de “que os professores deveriam ser orientados ao ensino através do método implantado”. Pelo que se observa não há uma fonte que possa comprovar ou pelo menos dar indício de tal intenção ou propósito e, ainda, o término das aulas de pedagogia, realmente se deu por não se acreditar no método? No texto existe ainda, a necessidade de esclarecer algumas coisas, por exemplo, o que seria a lei da vitaliciedade?

Sobre a instalação do Curso Normal e da Escola Normal, o texto carece de algumas reformulações. Mas vale ressaltar a presença de imagens, de documentos e informações em

¹ Dr. em Educação pela PUCPR, professor dos Cursos de Licenciaturas da Escola de Educação e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. E-mail: reginaldo.costa@pucpr.br

rodapé que proporciona ao leitor ter um entendimento sobre o contexto em que se realizou as ações para a instalação do ensino normal em São Luís.

Acredita-se que o texto teria maior visibilidade com o necessário aprofundamento no processo de formação e os conhecimentos considerados inerentes à atuação do professor. Sobre a matemática há um destaque para o que e quando era ensinado, existem lacunas que devem ser preenchidas que exigem aprofundamentos na análise de documentos, ou até mesmo, identificar outros que possam contribuir para o avanço do estudo.

É preciso destacar, que na parte final do texto se refere aos manuais, mas ao longo do texto não são identificados, citados. Existem tais manuais, foram utilizados no ensino de matemática ou na formação dos professores que ensinavam matemática? Que políticas são essas que influenciaram a formação de professores, como elas incidiram sobre esse processo? Essas são as lacunas que se observa, pois, são apresentadas nas considerações e não há elementos e nem citação dessas fontes anteriormente no texto.

E o questionamento mais evidente a partir do trabalho exposto: O que se pode compreender sobre o ensino da matemática na cidade de São Luís nos anos de 1800? Há uma caracterização deste cenário?

Título: BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA DE ESCOLA: produção de uma fonte para a análise de uma trajetória histórica, profissional e institucional

Autor: Everaldo Paulo da Silva

O trabalho apresenta uma análise inicial. No resumo não fica claro o objeto de sua relação com a história da educação matemática, mesmo o estudo se amparando em referenciais metodológicos empregados neste tipo de pesquisa. Boa parte do texto se ocupa de apontar e trazer à tona elementos históricos do livro didático no Brasil.

Sobre a matemática não há elementos que permitem compreender a relação com disciplina de matemática que é citada em alguns momentos? Afinal: o que se pretende com o texto? Trazer o livro didático? Os livros utilizados no ensino da matemática entre os anos de 1974 a 1994? Pelo que se apresenta na tabela 1, seria possível tecer uma trama acerca, por exemplo, da observância da cristalização ou não de alguns conteúdos ao longo do tempo, considerando o livro didático como fonte de pesquisa.

Outro aspecto, seria aprofundar na análise da incidência no Movimento da Matemática Moderna nesses livros e confrontar com outras fontes para poder estabelecer uma análise longitudinal sobre a permanência do MMM no ensino da matemática. E agrade que é citada no texto, os discentes elaboraram, por que ela não aparece aqui como elemento de contraposição aos livros utilizados? Como afirmar que não houve variação nos programas, onde estão os elementos que permitem subsidiar essa afirmação?

E por fim, traz a Educação Profissional, mas não destaca a relação disto com o que foi apresentado, parece uma junção de partes isoladas num único texto, poderia se valer deste aspecto e ser o fio condutor da análise a ser apresentada no trabalho.

Então fica uma questão, ou várias: o texto tem como objeto o livro didático? O ensino da matemática? Quando? O Movimento da Matemática Moderna? Ou se todos, qual a relação entre eles?

Nas considerações surge a formação de professores, o que não foi anunciado até então, e como se evidenciou uma escola de livro em função da formação dos professores, o que permite afirmar isso? Os professores que escolheram os livros tiveram qual formação?

A verificação da bibliografia não pode trazer/refletir acontecimentos históricos, considerando que muitos livros não sofrem alteração e nem influência de fatos ocorridos no cotidiano. O que ela pode apontar, se evidenciado o uso e não somente a indicação de bibliografia é a permanência do ensino de uma determinada disciplina, ou seja, se temos indícios de que um livro, além de constar na biblioteca e nas referências de um programa de ensino, é preciso ter indícios de sua utilização no ensino de uma determinada disciplina, por vezes, livros ou manuais didáticos só estão alocados na biblioteca e não são utilizados, nem professores e nem por alunos.

O que se percebe é ausência de fatos e vestígios que podem confirmar as suposições, seria um pouco prematuro as afirmações apontadas. Mas, é preciso destacar a contribuição de fontes, como os livros didáticos e programas entre outros que possam evidenciar a relação e a articulação entre eles como forma de respaldar nossas afirmações e também as conjecturas sobre um determinado fato.

CONSIDERAÇÕES

Diante do que foi apresentado e questionado sobre os trabalhos pertencentes à essa sessão de consumições científicas é preciso destacar que os mesmos são de grande importância para o campo da História da Educação Matemática, uma vez que ampliam temáticas que vão além do ensino da matemática.

Desvendar os processos formativos de professores do ensino primário é o propósito de Soares que, a partir de algumas fontes oficiais, como programas, traça a trajetória da formação de professores na cidade de São Luís. O importante a ser mencionada é a necessidade de estabelecer uma aproximação entre essa formação e o ensino da matemática desenvolvido na época em que o trabalho foca sua atenção.

Já o trabalho de Silva, objetivou constituir um acervo de fontes a partir de materiais encontrados no Instituto Federal de São Paulo. O autor apresenta dados, principalmente, a partir dos livros didáticos “utilizados” no ensino da disciplina de matemática durante o período de 1974 a 2005. Destaca-se a importância de trazer à tona vestígios que possam “comprovar” que esses materiais e, por conseguinte, os conteúdos de matemática abordados nas aulas tinham relação com os livros identificados e apresentados no texto.

Diante, das considerações apontadas por nós, que não se refere em validar ou não os trabalhos apresentados, mas, de contribuir para que os mesmos possam ser aprofundados em alguns aspectos citados e refletir o caráter científico que os pesquisadores da História da

Educação Matemática tanto se esmeram para garantir que suas pesquisas contribuam com a produção de conhecimento da disciplina escolar de matemática.